

Proposta indecente

Fenaban apresenta a pior proposta dos últimos anos: reposição da inflação de 4,29% , sem inclusão de aumento real



Na última rodada de negociação realizada nesta quarta-feira (22), em São Paulo, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) desrespeitosamente apresentou uma proposta indecente ao Comando Nacional dos Bancários, ignorando totalmente a reivindicação da categoria de

11% de reajuste.

Os banqueiros se limitaram a conceder a inflação do período, de 4,29% e se negaram a discutir sobre aumento real.

“Uma atitude lamentável. A sensação de indignação foi unânime. A categoria sabia que não seria nada fácil dialogar perante

a intransigência dos banqueiros, mas foi uma grande surpresa a postura irresponsável e de tamanho desrespeito. Por isso, a mobilização e a participação de todas nas assembleias é de extrema importância”, avalia o secretário Geral Eric Nilson, que estava presente na reunião.

Assembleia – Diante da postura intransigente e irresponsável da Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários orientou os sindicatos de todo o Brasil, a realizarem assembleias no próximo dia 28 para avaliação desta proposta, com indicativo de greve a partir do dia 29.

Assembleia para os bancários avaliarem proposta e indicativo de greve

Dia: 28/09 (terça-feira)

Horário: 18h30

Local: Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André.

Banqueiros negam reivindicações da categoria bancária

Confira a pauta da Campanha Nacional 2010 dos Bancários

Após 30 dias de intensa negociação, a Fenaban negou a maioria das cláusulas de reivindicações da categoria bancária.

Na primeira rodada de negociação um dos principais temas abordados foi sobre a questão do assédio moral, onde ocorreu o primeiro impasse. Sindicalistas e banqueiros não chegaram a um acordo sobre a questão da preservação dos nomes de envolvidos em casos de assédio moral e também sobre a participação do movimento sindical na elaboração do conteúdo do material que será utilizado no Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho.

Também não houve consenso na segunda rodada de negociação. Neste dia se discutiu sobre saúde do trabalhador e segurança bancária, tendo como foco principal a questão das metas abusivas. Os banqueiros, mais uma vez, não apresentaram soluções e nem quiseram discutir concretamente a pauta, alegando ao Comando Nacional dos Bancários

que as metas, para eles, são desafiadoras e não abusivas.

Na terceira rodada de negociação os representantes dos bancários discutiram sobre emprego e condições de trabalho com a Fenaban e, como já era de se esperar, os banqueiros negaram quase todos os pedidos

da categoria referente a este tema. Neste dia os bancos se recusaram a negociar a garantia de emprego, inclusive a Convenção 158 da OIT, que proíbe dispensas imotivadas e ainda, dificultaram o debate em torno do correspondente bancário.

E na última rodada de negociações a Fenaban emperrou mais uma vez e pe-

diu prazo aos bancários de todo o país para a apresentação de uma proposta global no dia 22.

Proposta indecente – No último dia 22, os banqueiros ignoraram as reivindicações da categoria bancária e apenas apresentaram a reposição da inflação (segundo o INPC) de 4,29%.

Veja na tabela ao lado a pauta de reivindicações da categoria.



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

CAMPANHA NACIONAL 2010

Pauta de reivindicações dos bancários

► Emprego

Mais contratações;
Ampliar a contratação de mulheres, negros e pessoas com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades;
Garantia de emprego;
Qualificação e requalificação profissional.

► Remuneração e Previdência

Reajuste salarial de 11% (inflação do período mais 5% de aumento real);
Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 4 mil para cada funcionário;
Piso salarial no valor do salário mínimo do Dieese (R\$ 2.157,88);
Elevação do auxílio-refeição;
Cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-creche/babá para o valor de um salário mínimo para cada item;
Previdência Complementar para todos os bancários.

► Sistema Financeiro

Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal;
Regulamentação da remuneração dos executivos;
Democratização e ampliação do Conselho Monetário Nacional (CMN);
Regulamentação do papel social dos bancos;
Fim dos correspondentes bancários.

► Saúde do Trabalhador

Fim das metas abusivas;
Combate ao assédio moral;
Proteção contra os riscos de acidente de trabalho ou doença ocupacional;
Programa de Reabilitação Profissional;
Prevenção de adoecimento e promoção da saúde da mulher;
Assistência médica, hospitalar, odontológica e medicamentosa.

► Segurança Bancária

Assistência médica e psicológica às vítimas de assaltos, sequestros ou extorsões;
Ampliação dos equipamentos de prevenção;
Adicional de risco de vida de 30% para agências, postos e tesouraria;
Proibição de transporte de valores e guarda das chaves pelos bancários;
Estabilidade provisória para vítimas de assaltos, sequestros e extorsões.